

# A MESA DO SENADO

## CARLOS WILSON

(PPS-PE)

É o primeiro-secretário da Mesa e será o relator do processo.

Acompanhou de perto as investigações sobre as denúncias de fraudes no painel eletrônico.

Promete ser rápido na elaboração do parecer e levar menos de uma semana para concluí-lo. Deverá indicar abertura de processo de cassação.

## JADER BARBALHO

(PMDB-PA)

É o presidente da Mesa Diretora do Senado. É inimigo declarado de Antonio Carlos Magalhães. Tem, porém, buscado parecer magnânimo no processo de cassação de seu desafeto. Se seu voto for desnecessário para definir a cassação, vai se abster. Humilhará o adversário com um gesto de grandeza.



## ANTÔNIO CARLOS

VALADARES

(PSB-SE)

É o segundo vice-presidente da Mesa.

Deverá ser fiel às orientações políticas do partido. Deverá votar a favor da cassação.



## ÉDISON LOBÃO

(PFL-MA)

É o primeiro vice-presidente da Mesa. É o principal aliado do PFL e

conseqüentemente de Antonio Carlos nas articulações na Mesa. Contrário à cassação, trabalha para evitar a punição máxima.



## ANTERO PAES DE

BARROS

(PSDB-MT)

É o segundo secretário da Mesa.

Destacou-se no processo de investigação pelos questionamentos incisivos contra ACM e Arruda. É suplente no Conselho de Ética e uma intervenção sua contribuiu para evitar que Arruda votasse no relatório. É favorável à cassação.



## ALBERTO SILVA

(PMDB-PI)

É o terceiro secretário da Mesa. Ele é suplente e está substituindo o senador

Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), que faz tratamento de saúde. Ex-governador do Piauí, nutre simpatia por ACM e já comentou com amigos ser contrário à pena máxima. Poderá votar contra a cassação.



## MOZARILDO

CAVALCANTI

(PFL-RR)

É o quarto secretário da Mesa.

Governista, aliado de ACM e dos demais pefelistas. Sua participação no Senado é associada às causas amazônicas principalmente por ser contrário às demarcações de terras indígenas e por comprar brigas com os ecologistas. Deverá votar contra a cassação.